

IMPORTAÇÕES – Agosto/2018

Após três períodos de sucessivas quedas, as importações capixabas de agosto de 2018 registraram crescimento de +20,30%, frente ao mês imediatamente anterior. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o crescimento foi de +14,55%, sendo o maior valor para o mês de agosto dos anos mais recentes.

As importações capixabas atingiram US\$ 473,59 milhões em agosto de 2018, maior valor para esse mês desde 2015. O valor marca o retorno ao crescimento após três meses consecutivos de queda, registrando variação de +20,30% na comparação com julho de 2018 e +14,55% frente a agosto de 2017. No acumulado de janeiro a agosto de 2018, frente ao mesmo período do ano anterior, a expansão foi de +15,55% (Tabela 1 e Gráfico 1).

As importações brasileiras ficaram estáveis (+0,66%) na comparação com o mês anterior, assim, a participação das importações capixabas no total importado pelas unidades da Federação (UF's) cresceu de 2,11% em julho para 2,52% em agosto de 2018, e o estado manteve a 10ª posição do ranking de UF's (Gráfico 2).

Dentre os principais grupos¹ de produtos da pauta importadora de agosto desse ano, *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*, que manteve a primeira colocação no ranking, apresentou crescimento de +67,75% no valor e +52,44% no volume, na comparação com o mês anterior, com contribuição relativa de +14,80 pontos percentuais (p.p.) para a variação total no valor, de +20,30% do período. O grupo *veículos, partes e acessórios*, manteve a segunda posição, com 14,72% do valor total importado em agosto, e um crescimento de +13,13% no valor e +10,19% no volume, frente ao mês anterior. *Máquinas e equipamentos de comunicação* (+2,20 p.p.); *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (+0,54 p.p.); *filamentos sintéticos ou artificiais* (+0,59 p.p.) e *adubos (fertilizantes)* (+0,17 p.p.) também apresentaram crescimento no valor, ajudando a incrementar o valor importado, no período (Tabela 2 e Tabela 3). As principais categorias de uso importadas no acumulado de janeiro a agosto de 2018 foram *bens intermediários*, que res-

ponderam por 33,38% do valor total importado, e de *combustíveis e lubrificantes*, com 24,49% do total. Em seguida, os *bens de consumo* responderam por 22,11% do valor importado, enquanto *bens de capital* totalizaram 20,02%. Na categoria de *combustíveis e lubrificantes*, quase 90% do total importado é de carvão mineral, usado nos altos-fornos da indústria siderúrgica. Assim, observa-se que aproximadamente 80% do total importado pelo Espírito Santo é composto por bens de produção, sendo apenas pouco mais de 20% de bens diretamente destinados ao consumo. Assim, o crescimento das importações está fortemente ligado ao crescimento da produção e da oferta futura (Gráfico 3).

As principais origens das importações capixabas em agosto de 2018 foram a China (23,43% do total), a Austrália (13,76%), os Estados Unidos (9,13%) e a Argentina (5,64%) (Tabela 4).

Do total importado com origem na China, *máquinas e equipamentos de comunicação* responderam por 24,78% de participação no valor, seguido de *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes*, com 11,17%, *filamentos sintéticos ou artificiais*, com 10,95% e *veículos, partes e acessórios*, com 10,52%. Dos US\$ 65,16 milhões importados da Austrália, 99,77% foram *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*. Esse também foi o principal grupo importado com origem nos Estados Unidos, totalizando 61,20% de participação, seguido por *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (8,50%), *máquinas e equipamentos de comunicação* (8,40%) e *borracha e suas obras* (3,60%). Da Argentina, destacaram-se as compras de *alumínio e suas obras* (32,00%), *laticínios* (20,15%), *veículos, partes e acessórios* (17,22%) e *produtos da indústria de moagem* (16,02%) (Gráfico 4).

¹ O grupo é a agregação das importações pelo Sistema Harmonizado (SH) em dois dígitos. Para detalhes sobre a classificação utilizada ver: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/negociacoes-internacionais/206-assuntos/categ-comercio-exterior/sgp-sistema-geral-de-preferencias/1799-sgp-nomenclatura-comum-do-mercosul-ncm>

Tabela 1 – Importações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
Agosto de 2018

Espírito Santo	2018		2017	Contribuição relativa no mês**	Variação %		
	ago	jul	ago		Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	73,07	61,09	124,78	↑ 3,04	↑ 19,61	↓ -41,45	↑ 41,56
Bens de consumo	101,48	93,06	80,88	↑ 2,14	↑ 9,04	↑ 25,47	↑ 38,70
Bens intermediários	155,23	154,27	127,76	↑ 0,24	↑ 0,62	↑ 21,50	↑ 14,91
Não especificados	0,02	0,00	0,00	↑ 0,00	-	-	-
Combustíveis e lubrificantes	143,79	85,24	80,02	↑ 14,87	↑ 68,69	↑ 79,70	↓ -10,66
Total	473,59	393,66	413,45	↑ 20,30	↑ 20,30	↑ 14,55	↑ 15,55
Brasil	2018		2017	Contribuição relativa no mês**	Mensal	Interanual	Acumulado
	ago	jul	ago				
Bens de capital	3.798,95	4.767,67	1.471,19	↓ -5,19	↓ -20,32	↑ 158,22	↑ 95,76
Bens de consumo	2.397,66	2.183,63	2.109,54	↑ 1,15	↑ 9,80	↑ 13,66	↑ 17,17
Bens intermediários	10.203,41	10.098,46	8.780,61	↑ 0,56	↑ 1,04	↑ 16,20	↑ 13,41
Não especificados	19,52	1,29	0,59	↑ 0,10	↑ 1.415,00	↑ 3.206,63	↓ -24,04
Combustíveis e lubrificantes	2.357,96	1.602,45	1.517,30	↑ 4,05	↑ 47,15	↑ 55,40	↑ 26,15
Total	18.777,48	18.653,49	13.879,23	↑ 0,66	↑ 0,66	↑ 35,29	↑ 23,90

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Jul_18) * (Variação%Ago_18/Jul_18) / 100

Tabela 2 – Pauta de importação - Espírito Santo – US\$ milhões
Agosto de 2018

Produtos*	ago/18		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	30,45	144,22	↑ 14,80	↑ 67,75	↑ 79,75	↓ -10,38
Veículos, partes e acessórios	14,72	69,73	↑ 2,06	↑ 13,13	↑ 61,30	↑ 63,75
Máqs e equipamentos de comunicação	10,79	51,08	↑ 2,20	↑ 20,44	↑ 60,94	↑ 49,98
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	6,88	32,60	↑ 0,54	↑ 6,97	↑ 46,11	↑ 26,49
Alumínio e suas obras	3,52	16,68	↓ -0,55	↓ -11,49	↓ -5,57	↑ 29,72
Filamentos sintéticos ou artificiais	3,02	14,31	↑ 0,59	↑ 19,35	↑ 44,36	↑ 24,33
Adbuos (fertilizantes)	2,20	10,41	↑ 0,17	↑ 6,96	↑ 75,40	↑ 13,97
Plásticos e suas obras	2,09	9,90	↓ -0,11	↓ -4,37	↑ 86,56	↑ 78,12
Laticínios	1,83	8,67	↓ -0,64	↓ -22,46	↓ -2,93	↓ -49,64
Borracha e suas obras	1,60	7,58	↓ -0,21	↓ -9,80	↓ -5,03	↓ -3,08
Demais	22,89	108,42	↑ 1,46	↑ 5,59	↓ -39,84	↑ 20,07
Total	100,00	473,59	↑ 20,30	↑ 20,30	↑ 14,55	↑ 15,55

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

**Contribuição relativa = (Participação%Jul_18) * (Variação%Ago_18/Jul_18) / 100

Tabela 3 – Pauta de importação - Espírito Santo – mil toneladas líquidas
Agosto de 2018

Produtos*	2018		2017	Variações %		
	ago	jul	ago	Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	795,09	521,56	521,94	↑ 52,44	↑ 52,33	↓ -6,78
Veículos, partes e acessórios	7,74	7,03	4,54	↑ 10,19	↑ 70,44	↑ 60,19
Máqs e equipamentos de comunicação	0,86	0,80	0,63	↑ 8,38	↑ 37,00	↑ 11,89
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	2,60	2,63	1,83	↓ -1,09	↑ 41,99	↑ 2,66
Alumínio e suas obras	7,64	9,09	10,15	↓ -16,03	↓ -24,79	↑ 16,02
Filamentos sintéticos ou artificiais	3,73	3,24	2,49	↑ 15,03	↑ 49,57	↑ 19,11
Adbos (fertilizantes)	39,53	30,51	25,79	↑ 29,55	↑ 53,29	↓ -1,66
Plásticos e suas obras	2,42	2,38	1,50	↑ 1,76	↑ 61,96	↑ 67,92
Laticínios	2,90	3,84	2,60	↓ -24,42	↑ 11,66	↓ -41,14
Borracha e suas obras	1,93	2,71	2,86	↓ -28,77	↓ -32,64	↓ -5,51

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

Tabela 4 – Mercado de origem das importações - Espírito Santo – US\$ milhões
Agosto de 2018

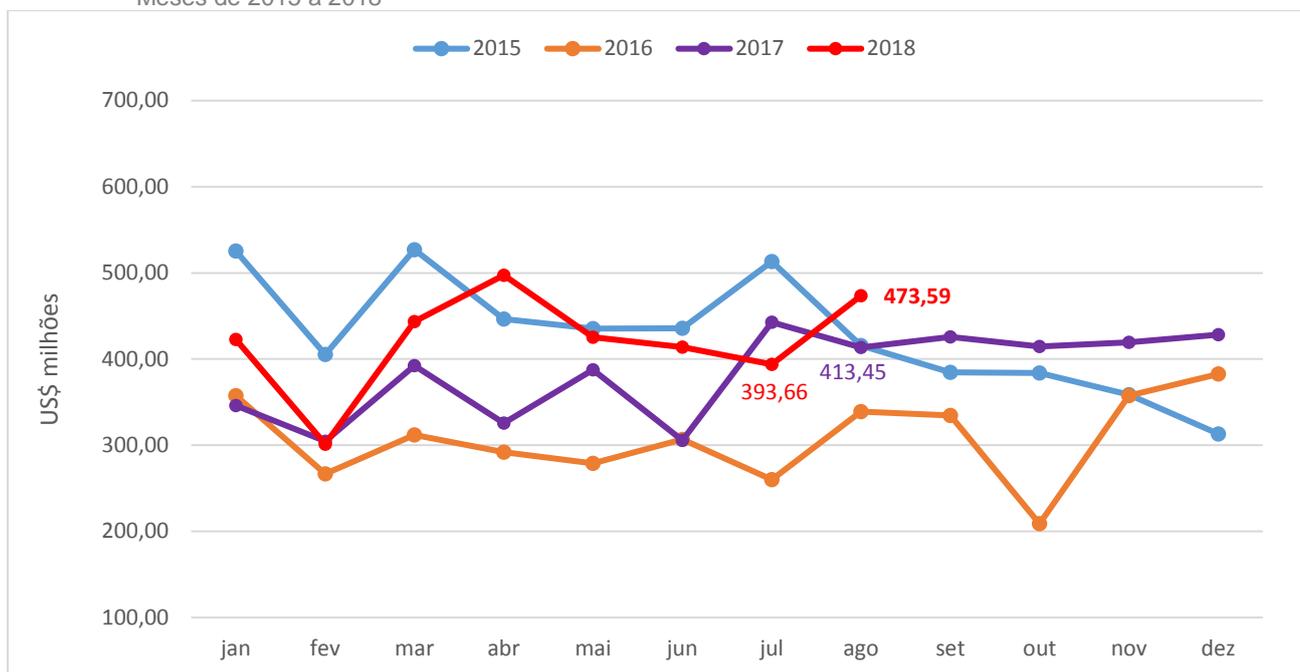
Países	ago/18		2018	2017	Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	jul	ago		Mensal	Interanual	Acumulado
China	23,43	110,97	89,82	60,54	↑ 5,37	↑ 23,55	↑ 83,30	↑ 32,46
Austrália	13,76	65,16	22,10	34,47	↑ 10,94	↑ 194,87	↑ 89,04	↓ -1,16
Estados Unidos	9,13	43,23	41,29	38,13	↑ 0,49	↑ 4,70	↑ 13,38	↓ -12,05
Argentina	5,64	26,71	25,18	14,69	↑ 0,39	↑ 6,07	↑ 81,76	↑ 29,06
Japão	4,58	21,71	19,77	10,66	↑ 0,49	↑ 9,81	↑ 103,63	↑ 137,14
Hong Kong	4,28	20,26	0,64	0,62	↑ 4,98	↑ 3.067,55	↑ 3.172,53	↑ 876,33
Canadá	3,42	16,18	16,68	16,20	↓ -0,13	↓ -3,00	↓ -0,13	↑ 86,20
Itália	3,34	15,80	7,76	15,75	↑ 2,04	↑ 103,59	↑ 0,35	↑ 3,23
México	2,76	13,09	8,12	16,86	↑ 1,26	↑ 61,19	↓ -22,33	↑ 17,19
Coreia do Sul	2,69	12,75	13,61	7,39	↓ -0,22	↓ -6,32	↑ 72,57	↑ 47,55
Demais	26,97	127,73	148,70	198,14	↓ -5,33	↓ -14,10	↓ -35,54	↑ 8,49
Total	100,00	473,59	393,66	413,45	↑ 20,30	↑ 20,30	↑ 14,55	↑ 15,55

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

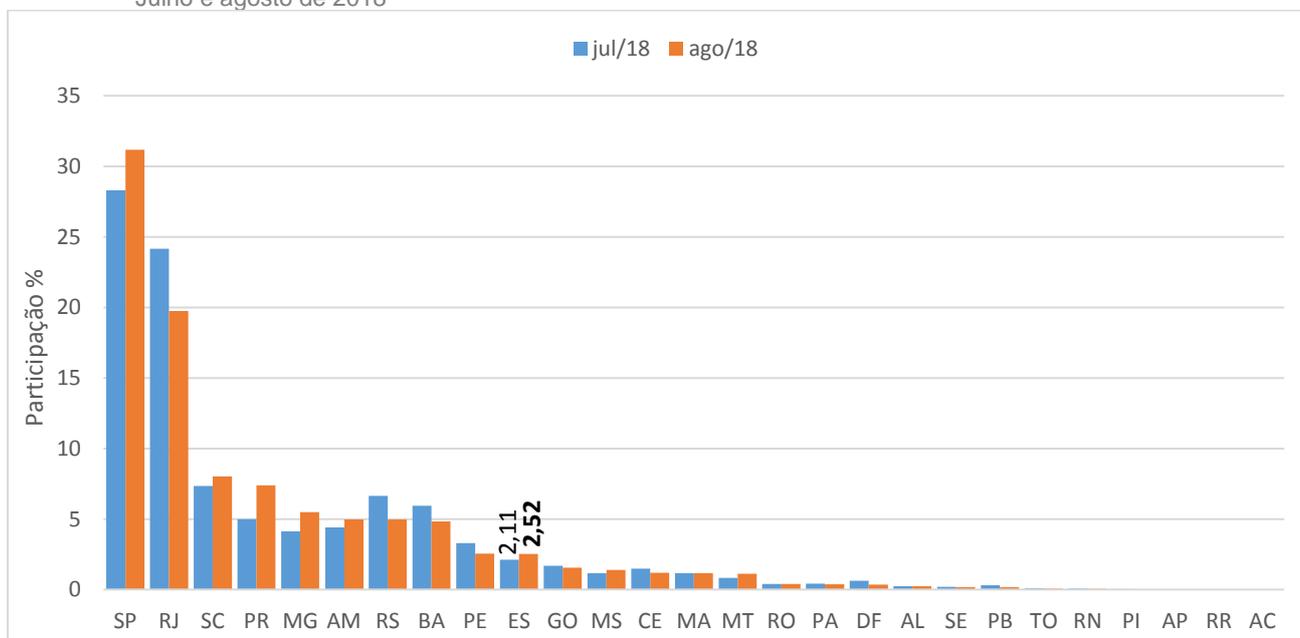
**Contribuição relativa = (Participação%Jul_18) * (Variação%Ago_18/Jul_18) / 100

Gráfico 1 – Importações - Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2015 a 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Julho e agosto de 2018

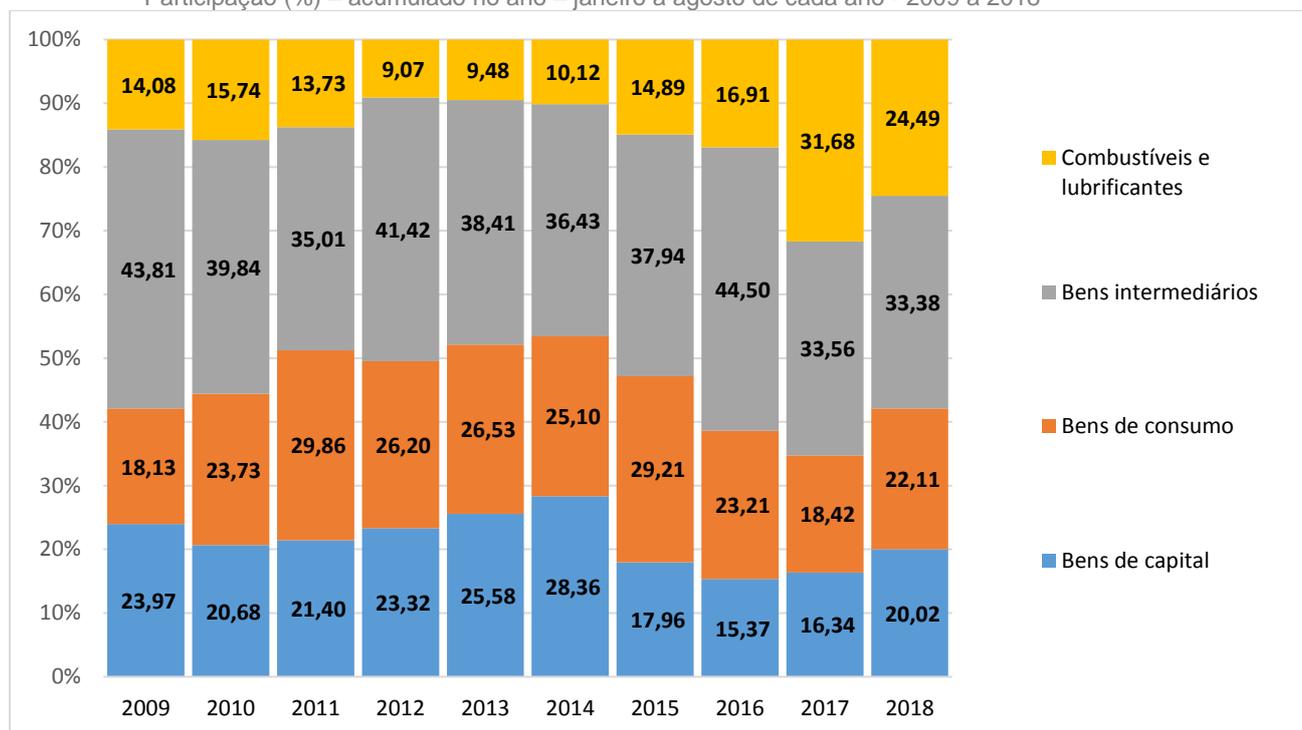


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 – Importações - Espírito Santo segundo Categoria de Uso

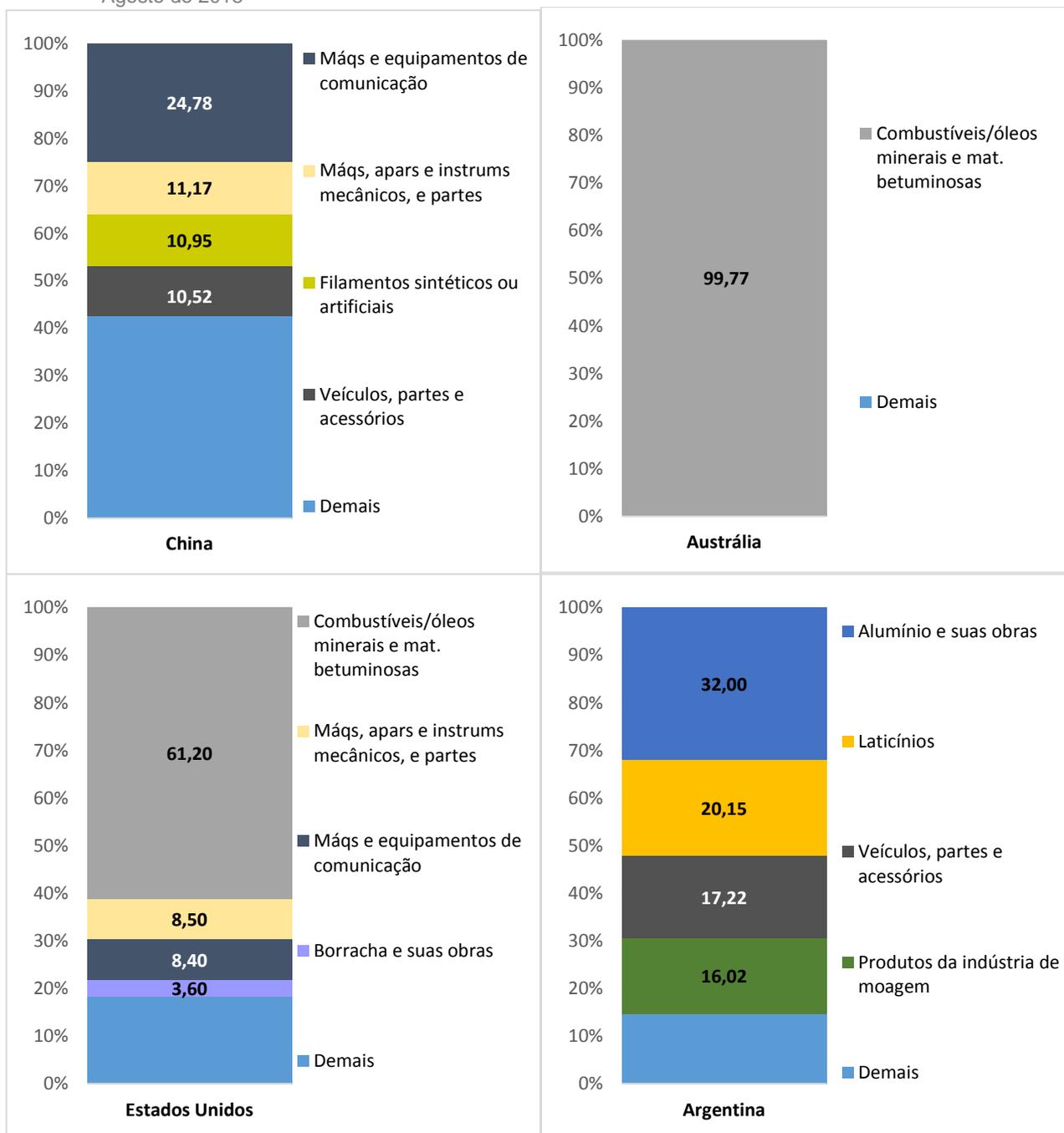
Participação (%) – acumulado no ano – janeiro a agosto de cada ano - 2009 a 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações - Espírito Santo - principais origens de produtos*
 Agosto de 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
 *NCM Posição - 2 dígitos

Coordenação Geral

Gabriela Gomes de Macedo Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Lucas Tourinho Costa
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE